



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-8 – Informação e Tecnologia

CURADORIA DIGITAL E LINGUÍSTICA: HÁ UMA CORRELAÇÃO?

DIGITAL AND LINGUISTIC CURATORSHIP: IS THERE A CORRELATION?

Regiane Vanessa de Souza Baía - Universidade Federal do Pará

Thiago Henrique Bragato Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Marise Teles Condurú - Universidade Federal do Pará

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Estado da correlação entre o tema Curadoria Digital e a área da Linguística, tendo como o objetivo geral: analisar a correspondência entre a Curadoria Digital e a organização e representação do conhecimento por meio da Linguística. Metodologia: revisão bibliográfica e exploratória com abordagem qualitativa por meio de análise de conteúdo. Resultados: observou-se que a Linguística está relacionada a Curadoria Digital por meio da Teoria da Linguística Cognitiva presente nas ações do ciclo de vida do objeto digital para representação e organização da informação. Como conclusão, corrobora-se que a Linguística está entrelaçada com a Curadoria Digital.

Palavras-Chave: Curadoria Digital - Linguística. Linguística Cognitiva - Curadoria Digital. Curadoria Digital - Teoria da Linguística Cognitiva.

Abstract: Study of the correlation between the theme Digital Curatorship and the area of Linguistics, having as its general objective: to analyze the correspondence between Digital Curatorship and the organization and representation of knowledge through Linguistics. Methodology: bibliographic and exploratory review with qualitative approach through content analysis. Results: It was observed that the Linguistics related to Digital Curation through the Cognitive Linguistics Theory present in the digital object life cycle actions for information representation and organization. In conclusion, it was observed that Linguistics is intertwined with Digital Curatorship.

Keywords: Digital Curatorship-Linguistics. Cognitive Linguistics-Digital Curatorship. Digital Curatorship-Cognitive Linguistics Theory.

1 INTRODUÇÃO

Considerando o caráter interdisciplinar e a natureza polissêmica da Curadoria Digital, Siebra, Borba e Miranda (2016) afirmam que a Curadoria Digital é uma prática interdisciplinar, pois faz combinação de várias áreas, tais como: tecnologia, comunicação, gestão, cognição e informação. Desse modo, torna-se pertinente refletir a respeito da correlação entre a Curadoria Digital e outras áreas, tais como a Linguística.

Quanto à natureza polissêmica, pode-se visualizar pelas várias denominações que a Curadoria recebe, mudando de acordo com o contexto em que ela está inserida, tais como: Curadoria de Conteúdo ou de Informações; Curadoria Digital; Curadoria de dados de pesquisa (*e-science*).

Nesta pesquisa utiliza-se a denominação de Curadoria Digital no sentido de preservação do objeto digital. Pennock (2007, p.1, tradução nossa) define a Curadoria Digital como o “gerenciamento ativo e avaliação da informação digital ao longo de todo o seu ciclo de vida”, assim como “mantém e agrega valor a um corpo confiável de informações digitais para uso atual e futuro”.

Siebra *et al.* (2013) indicam que a Curadora digital vai além da questão da preservação digital, enfatizando que a preservação está incluída na Curadoria como um de seus processos. Isso expressa que a Curadoria Digital não é simplesmente uma preservação digital de documentos para acesso e uso futuro, mas sim a gestão eficiente por meio de ações que viabilizem a recuperação futura da informação para uso e reuso dos dados armazenados.

Partindo do caráter interdisciplinar da Curadoria Digital, buscou-se inicialmente pesquisar na literatura científica se há material bibliográfico que verse sobre a relação entre a Curadoria Digital e a Linguística. Poucos trabalhos foram encontrados sobre a questão, por exemplo, Landim (2016) que corrobora a relação entre elas, por meio da aplicação da Curadoria na preservação de línguas indígenas ou dialetos (preservação do léxico) e Barros (2014) que discorre sobre a Curadoria de conteúdo ou informação associada a área de marketing e comunicação. Por isso, esta pesquisa tem o intuito de refletir sobre a temática, buscando contribuir para discussão sobre o tema.

A ideia de relacionar o termo Curadoria Digital à área da Linguística surgiu durante a disciplina *Organização e representação da informação: as interfaces entre a Linguística e a Linguagem Documental*, ministrada dentro do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Pará.

Diante disso, buscou-se verificar a ligação entre o tema Curadoria Digital e a área da Linguística utilizando-se fundamentos epistemológicos e conceituais para substanciar a relação.

Nesse sentido, considerando a interdisciplinaridade da Curadoria Digital, surge o questionamento: como ocorre a inter-relação entre a Curadoria Digital e a Linguística?

Para responder essa questão, o objetivo geral deste artigo é contribuir com a reflexão sobre Curadoria Digital e a organização e representação do conhecimento por meio da Linguística. Como objetivos específicos tem-se: investigar na literatura os estudos sobre a Curadoria Digital e a Linguística; identificar a teoria linguística que relaciona a Curadoria Digital com a Linguística; refletir sobre a relação entre a Curadoria Digital e a Linguística, apontando os pontos em comum.

Para alcançar os objetivos, adotou-se como metodologia a revisão bibliográfica e exploratória com abordagem qualitativa, por meio de análise de conteúdo. O artigo foi estruturado da seguinte forma: introdução; conceituação para abordagem da Curadoria Digital no âmbito da Linguística; conceituação para abordagem da Linguística no âmbito da Curadoria Digital; resultados e discussão; considerações finais; referências.

2 CONCEITUAÇÃO DA CURADORIA DIGITAL (CD) PARA ABORDAGEM NO ÂMBITO DA LINGUÍSTICA

É indubitável que grande parte do conhecimento produzido pelas instituições encontra-se, agora, em formato digital (BEAGRI, 2006). Por isso, tornar-se urgente o devido gerenciamento dos ativos intelectuais dessas instituições, pois a fragilidade e a suscetibilidade dos materiais digitais devido às mudanças tecnológicas, tornam necessárias as práticas de Curadoria Digital para garantir a autenticidade e integridade dos materiais digitais para o reuso (PENNOCK, 2007). Assim sendo, de acordo com Abott (2010, p.1, tradução nossa), a Curadoria Digital é o “gerenciamento e preservação de dados digitais a longo prazo”.

Nesse processo curatório são realizados alguns procedimentos ao longo da gestão desses objetos digitais, praticados por meio de algum modelo de curadoria. Silva e Siebra (2017) citam sete modelos, com destaque neste estudo para o Modelo de Ciclo de Vida de Curadoria Digital do Digital Curation Centre (DCC). O modelo citado percorre um ciclo para identificar, planejar e implementar ações, assegurando o uso e reuso do objeto digital. Santos (2014, p. 59) define os modelos do ciclo de vida da informação digital: “como o processo como

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

a informação em meio digital se move através de estágios, desde a sua criação até a preservação contínua, gestão e acesso ao longo do tempo”. Em síntese, esses modelos são procedimentos a serem seguidos durante o processo de Curadoria Digital.

Esse modelo realiza ações para o ciclo de vida do objeto digital, tais como: ações completas (para todo ciclo de vida do objeto digital), ações sequenciais (realizadas com mais frequência) e ações ocasionais (necessárias, porém não tão frequentes) (SANCHEZ; VIDOTTI; VECHIATO, 2017).

Nas ações para todo o ciclo de vida, tem-se a descrição e representação da informação; planejamento da preservação, acompanhamento e participação da comunidade, curadoria e preservação; já para as ações sequenciais são realizadas a conceitualização, criação e/ou recebimento, avaliação e seleção, arquivamento, ações de preservação, armazenamento, acesso, uso e reuso, transformação; para as ações ocasionais são feitas as ações de eliminação/descarte, reavaliação, migração (HIGGINS 2008 *apud* SIEBRA *et al.*, 2013).

Durante as ações é feita a descrição dos metadados para a representação da informação e sua posterior recuperação. Nesse sentido, Sanchez, Vidotti e Vechiato (2017, p.13) afirmam que “são as descrições por meio de metadados que representam e agregam semântica aos dados e objetos digitais inseridos nos repositórios, podendo ser vocabulários controlados, tesouros e metadados para melhor padronização”.

Desse modo, observa-se que para a realização das atividades de descrição, ou seja, da indexação e, conseqüentemente, da representação da informação há a inclusão do processo cognitivo durante as etapas de descrição.

3 CONCEITUAÇÃO DA LINGÜÍSTICA PARA ABORDAGEM NA CURADORIA DIGITAL

Santos (1994, p.481) conceitua a Linguística como “o estudo científico da linguagem e das línguas naturais e seus discursos. Enquanto ciência, cuida da constante elaboração e reelaboração de modelos teóricos”. É importante ressaltar que do panorama teórico da linguística, apenas serão discutidos pontos que possam clarificar e elucidar a relação entre linguística e a curadoria digital, objetivo desta pesquisa.

Antes de correlacionar a Linguística à Curadoria é preciso discorrer de forma sucinta sobre os processos linguísticos.

A Linguística Cognitiva (LC) é considerada como um paradigma da linguística que se originou nos anos 80. Krebs e Laipelt (2018, p.82) enfatizam que os bibliotecários devem

buscar conhecimentos na linguística cognitiva, visto que será útil para processos como a indexação, pois a linguística permite ver “a maneira como ocorre a categorização na cognição humana”.

Para Silva (2007, p. 59), a LC “é uma abordagem da linguagem perspectivada como meio de conhecimento e em conexão com a experiência humana do mundo”. A função primária da linguagem é a categorização do mundo, pois faz parte integrante da cognição, ou seja, do processo mental que identifica, classifica e nomeia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do pressuposto da interdisciplinaridade da Curadoria, buscou-se relacionar as duas áreas, Curadoria Digital e a Linguística, optou-se pela Teoria da Linguística para correlacionar com a Curadoria Digital, uma vez que há a necessidade de cognição no processo de Curadoria Digital.

Observando as ações realizadas pela Curadoria Digital durante todo o ciclo de vida do objeto digital, verificou-se que a Teoria da linguística cognitiva está presente nas Ações para todo ciclo de vida realizadas durante a Curadoria Digital, tais como para a descrição e representação da informação, uma vez há a necessidade de indexação para a recuperação posterior do objeto digital. As informações deverão ser descritas para serem organizadas e representada para uma recuperação eficiente. Diante disso, deverão ser utilizadas as ações do Modelo de Ciclo de vida do documento, onde tem-se as ações para todo o ciclo de vida, que são: 1) descrição e representação da informação; 2) planejamento da preservação; 3) participação e monitoramento; 4) Curadoria e preservação.

Também, durante as ações da Curadoria há a interação dos sistemas cognitivos (percepção, atenção, memória, raciocínio etc.) nas ações que praticam a gestão dos ativos digitais durante todo o seu ciclo de vida, desta forma corroborando a inclusão da Teoria da Linguística Cognitiva nas práticas da Curadoria Digital.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foram apresentadas as conceituações que abordam a Curadoria Digital e a Linguística para assim realizar uma correlação entre elas. A Curadoria Digital como forma de

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

gestão dos ativos digitais através de ações durante todo o ciclo de vida do objeto digital e a Linguística presente nesse meio pela Teoria da Linguística Cognitiva.

Ressalta-se que a Curadoria Digital faz o gerenciamento do objeto digital por meio de ações realizadas no processo curatório do objeto digital, observando ações que visam identificar, planejar e implementar ações, assegurando o uso e reuso do objeto digital.

Analisando a teoria da Linguística Cognitiva é a que mais se equipara fazendo uma correlação entre a Curadoria Digital e Linguística, pois nas práticas curatórias é realizada a cognição por meio percepção, atenção, memória e raciocínio para que ocorra o processo de curadoria de forma eficiente.

REFERÊNCIAS

BARROS, Nayara Natalia de. **Apropriação da curadoria na web por uma empresa de mídia tradicional**: um caso de convergência entre narrativa e banco de dados. 200 f. 2014. Orientador: Marcelo El Khouri Buzato. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade), Universidade Estadual de Campinas, 2014.

BEAGRIE, Neil. Digital Curation for Science, Digital Libraries, and Individuals. **The International Journal of Digital Curation.**, n.1, v. 1, outono, 2006.

KREBS, Luciana Monteiro; LAIPELT, Rita do Carmo Ferreira .Teorias da linguística cognitiva para pensar a categorização no âmbito da Ciência da Informação. **TransInformação**, Campinas, 30(1):81-93, jan./abr., 2018.

LANDIM, Laís Alpi. Contribuições da curadoria digital para o Projeto *Jugando a definir la ciencia*. In: ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA, 20...**Anais**. 2016.

PENNOCK, M. Digital curation: a life-cycle approach to managing and preserving usable digital information. **Library & Archives**, n. 1, Jan. 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228770335_Digital_curation_A_lifecycle_approach_to_managing_and_preserving_usable_digital_information. Acesso em: 22 out. 2018.

SANTOS, Irenilde Pereira dos. Linguística. **Estud. av.** vol.8 no.22 São Paulo Sept./Dec. 1994

SANTOS, Thayse Natália Castanhede. Curadoria digital: o conceito no período de 2000 a 2013. 165f. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2014.

SIEBRA, Sandra de Albuquerque; BORBA, Vildeane da Rocha; MIRANDA Májory. Curadoria digital: um termo interdisciplinar. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., Anais.2016.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

SILVA, Augusto Soares da. A linguística cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma. **Revista Portuguesa de Humanidades**. Ano 1997, v.1, asc. 1-2. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/323128700_A_Linguistica_Cognitiva_uma_breve_introducao_a_um_novo_paradigma_em_Linguistica. Acesso em: 30 set 2018.